

DENTÍSTICA

Comando da Aeronáutica



EXAME DE ADMISSÃO
Curso de Adaptação de Dentistas
da Aeronáutica do Ano de 2022

Versão

B



PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Instruções: As questões de **01 a 10** se referem ao texto a seguir.

Como informar as crianças em momentos de crise?

Maria Carolina Cristianini*

1§ Enfrentar crises não é novidade para quem vive na Terra. Entre guerras, períodos de recessão e tragédias naturais e humanas, de tempos em tempos as crises surgem. É necessário muita sobriedade nesses momentos. E, então, são os adultos que, efetivamente, assumem o papel de lidar com a situação e resolvê-la – conforme a possibilidade de atuação de cada um. Mas há outra questão. O mundo não é formado somente pelos maiores de idade.

2§ É a partir disso que convido a uma reflexão: como os adultos ao seu redor, ou você mesmo, têm explicado a crise atual – e os seus mais diversos sentidos –, causada pela pandemia de Covid 19, a crianças e adolescentes? Posso afirmar, com a segurança de uma trajetória que passa de 12 anos nesta área, que o jornalismo infantojuvenil é, sim, o melhor amigo de pais, mães, tios, tias, professores e professoras neste momento.

3§ Levar os fatos para os jovens, apurados com as mesmas técnicas usadas no jornalismo profissional “para adultos”, tem, sim, os mais diversos benefícios quando se está diante de algo que presenciamos pela primeira vez, como o novo coronavírus. Alguns desses impactos positivos: usa linguagem adequada para este público, garantindo o seu entendimento e o contexto do que está acontecendo; acalma diante da ansiedade que algo desconhecido naturalmente traz; e abre a oportunidade para que a criança ou o adolescente se sinta inserido na situação como parte integrante e ativa da sociedade, sem estar à margem do noticiário.

4§ O jornalismo infantojuvenil pode transformar uma geração, a partir da informação de qualidade e do incentivo ao desenvolvimento do senso crítico e à construção de uma cidadania ativa, em qualquer idade.

* Editora-chefe do jornal Joca, voltado para crianças e jovens.

Folha de S. Paulo, Tendências/Debates, 21 fev. 2021, p. A3. Adaptado.

01) “Concordância é o princípio sintático segundo o qual as palavras dependentes se harmonizam, nas suas flexões, com as palavras de que dependem.”

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010, p. 438.

A esse respeito, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na estrutura frasal “É necessário muita sobriedade nesses momentos.” (1§), realizou-se corretamente a concordância nominal e ela se justifica

PORQUE

- II. o predicativo aparece às vezes na forma do masculino singular em locuções como “é necessário”, embora o sujeito seja substantivo feminino.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

- a) as asserções I e II são falsas.
- b) as asserções I e II são verdadeiras.
- c) a asserção I é verdadeira e a II, falsa.
- d) as asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

02) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

“Palavra que indica as circunstâncias em que se dá a ação verbal.”

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva** – texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013, p. 181.

TEXTO II

“E, então, são os adultos que, efetivamente, assumem o papel de lidar com a situação e resolvê-la...” (1§).

Preencha corretamente as lacunas.

Com base no conceito apresentado no Texto I, é correto afirmar que, no Texto II, o termo _____ se classifica morfologicamente como _____ e está empregado, na frase, com o valor semântico de _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas é

- a) então / adjetivo / tempo
- b) então / advérbio / afirmação
- c) efetivamente / adjetivo / tempo
- d) efetivamente / advérbio / afirmação

03) “Na língua portuguesa, para construir sentido nos enunciados que produzimos, os verbos e nomes ligam-se a outros termos de diferentes formas. [...] Quando um termo – verbo ou nome – exige a presença de outro, ele se chama regente ou subordinante; os que completam a sua significação chamam-se regidos ou subordinados. Quando o termo regente é um verbo, ocorre regência verbal. Quando o termo regente é um nome – substantivo, adjetivo, advérbio –, ocorre regência nominal”.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva** – texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013, p. 355-356.

Com base nesse postulado, é correto afirmar que, no período “O jornalismo infantojuvenil pode transformar uma geração, a partir da informação de qualidade e do incentivo ao desenvolvimento do senso crítico e à construção de uma cidadania ativa, em qualquer idade.” (4§), os termos “uma geração” e “de uma cidadania ativa” devem ser analisados, respectivamente, como

- a) predicativo / complemento verbal.
- b) objeto direto / complemento verbal.
- c) predicativo / complemento nominal.
- d) objeto direto / complemento nominal.

04) “O determinante é uma palavra que determina um nome, antecedendo-o num grupo nominal. Assim, precede o nome, concordando com ele, em gênero e número, e ajuda à construção do seu valor referencial, dando indicações sobre aquilo que o nome expressa e limitando ou concretizando o seu significado.”

Disponível em: <<https://observalinguaportuguesa.org/classes-de-palavras-o-determinante/>>. Acesso em: 26 fev. 2021.

Com base no conceito apresentado, é correto afirmar que o termo grifado é determinante de nome em

- a) “Entre guerras, períodos de recessão e tragédias naturais e humanas, de tempos em tempos as crises surgem” (1§).
- b) “O jornalismo infantojuvenil é capaz de transformar uma geração, a partir da informação de qualidade e do incentivo...” (4§).
- c) “Alguns desses impactos positivos: usa linguagem adequada para este público, garantindo o entendimento e o contexto...” (3§).
- d) “...têm explicado a crise atual – e os seus mais diversos sentidos –, causada pela pandemia de Covid 19, a crianças e adolescentes?” (2§).

- 05) “A pontuação marca na escrita as diferenças de entonação, contribuindo para tornar mais preciso o sentido que se quer dar ao texto.”

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva** – texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013, p. 314.

A esse respeito, avalie o que se informa sobre os sinais de pontuação.

- I. Os travessões, no segundo parágrafo, complementam a informação expressa anteriormente.
- II. As vírgulas em “E são os adultos que, efetivamente, assumem o papel...” (1§) isolam o aposto.
- III. As aspas em “para adultos” (3§) são usadas com finalidade irônica para realçar a ambiguidade.
- IV. A resposta para a indagação contida no título encontra guarida no segundo parágrafo do texto.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

- 06) “As conjunções subordinativas ligam duas orações, subordinando uma à outra. Com exceção das integrantes, essas conjunções iniciam orações que traduzem circunstâncias.”

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010, p. 291.

Na frase “...e abre a oportunidade para que a criança ou o adolescente se sinta inserido na situação...”, o elemento coesivo em destaque pode ser substituído corretamente, sem alterar o sentido da frase original, por

- a) desde que.
- b) a fim de que.
- c) contanto que.
- d) por mais que.

- 07) Analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na frase “...E, então, são os adultos que, efetivamente, assumem o papel de lidar com a situação e resolvê-la...” (1§), o termo em destaque foi empregado com o sentido de “função”, “dever”, “obrigação”. Todavia, essa mesma palavra, em outro contexto de uso, pode ter mais de uma significação: “parte que cada ator ou atriz representa”; “dinheiro em notas”; “letra de câmbio”. Isso ocorre

PORQUE

- II. na língua portuguesa, essa multiplicidade de sentidos de uma palavra caracteriza um fenômeno linguístico denominado sinonímia, ou seja, a relação que se estabelece entre palavras de sentidos semelhantes, fato que promove a diversidade vocabular, evitando a repetição de termos e, conseqüentemente, contribuindo para a manutenção da coesão textual.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

- a) as asserções I e II são falsas.
- b) as asserções I e II são verdadeiras.
- c) a asserção I é verdadeira e a II, falsa.
- d) as asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

08) Nos textos a seguir discute-se o emprego da acentuação gráfica.

TEXTO I

“E, então, são os adultos que, efetivamente, assumem o papel de lidar com a situação e resolvê-la – conforme a possibilidade de atuação de cada um.” (1§).

TEXTO II



Disponível em: <https://ricardoazevedo.blogspot.com/2019/02/hagar-o-horrivel.html>. Acesso em: 26 fev. 2021.

Preencha corretamente as lacunas no texto.

Empregou-se o acento circunflexo em “resolvê-la” (Texto I) e o acento agudo em “ajudá-lo” (Texto II) porque acentuam-se algumas formas verbais _____ quando conjugadas com pronomes oblíquos _____ em _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

- a) oxítonas / átonos / ênclise
- b) oxítonas / tônicos / ênclise
- c) paroxítonas / átonos / próclise
- d) paroxítonas / tônicos / próclise

09) O texto escrito é uma unidade de sentido produzida por um autor e interpretada por um receptor, no caso o leitor.

A esse respeito, avalie o que se afirma a respeito do processo de elaboração do texto “Como informar as crianças em momentos de crise?”.

- I. A autora defende a tese de que os adultos desconhecem o poder de transformação do jornalismo infantojuvenil e, por isso, apresenta uma crítica explícita sobre isso.
- II. A produtora do texto faz referências a outros locutores, citando afirmações feitas por eles, o que caracteriza uma estratégia de convencimento em relação à tese defendida.
- III. O texto, em determinada passagem, enfoca um fato global e nasce de uma indagação para a qual se projeta um posicionamento conclusivo baseado em conhecimentos obtidos.
- IV. A jornalista utiliza recursos da língua para dar ênfase às suas opiniões, como, por exemplo, a repetição do advérbio de afirmação (2§ e 3§), intercalado em algumas frases que contêm essas opiniões.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

10) De acordo com as características e o estilo adotado no texto, é correto afirmar que o/a

- a) eixo temático gira em torno de uma realidade social e cultural, tratada de forma isenta e imparcial, requisitos da linguagem jornalística.
- b) exposição de fatos prevalece; há uma narrativa, uma história sendo contada, em que se inserem como personagens centrais a criança e o jovem.
- c) articulista busca convencer o leitor e espera conseguir sua adesão ao apresentar seu ponto de vista sobre o assunto, usando o poder da argumentação.
- d) contexto discursivo se organiza em torno da descrição de impressões, observações, características, pormenores e detalhes singulares acerca da pandemia.

Instruções: As questões de **11 a 20** se referem ao texto a seguir.

Adolescer: o luto pelo fim da infância e o medo da vida adulta

Bebel Soares*



1§ Aprendi a reconhecer meus sentimentos. A entender cada um deles. A controlar a fúria, a raiva. Aprendi a acolher a tristeza, a frustração. Aprendi a deixar transbordar a alegria, a euforia. Depois de muito tempo, amadureci.

2§ Hoje sou brisa, mas já fui vendaval. Hoje sou montanha, mas já fui vulcão. Adolescer é uma tempestade. O luto pelo fim da infância, o medo da vida adulta. Os conflitos internos. As emoções transbordando, às vezes incontroláveis.

3§ Ser adolescente é um desafio para quem é e para os responsáveis por esse ser em transformação. Hoje sou adulta e me preparo para ser mãe de adolescente.

4§ Adolescentes precisam é confiar no amor incondicional dos pais. Saber que estaremos por perto, mesmo ouvindo desaforos. Saber que estamos fazendo o certo, mesmo quando eles acham que está tudo errado. Que não vamos desistir deles. Que vamos insistir para que estudem. Que vamos repetir a mesma coisa mil vezes para ter certeza de que eles ouviram.

5§ Adolescente não é adulto, e não é mais criança, e a gente se lembra tanto do que eles não são, que se esquece do que eles são. Esse é um desafio, olhar para o que eles são hoje, agora, e não o que eles deixaram de ser, ou o que eles não são ainda. Deixar de ver o que falta e olhar para as potências, as capacidades.

6§ Difícil é aceitar que eles estão crescendo e que está chegando a hora de deixarmos que voem sozinhos.

* Fundadora da Rede Materna Padecendo no Paraíso.
Estado de Minas, Bem Viver, 21 fev. 2021, p. 6. Adaptado.

11) “Um texto, para ser um texto de verdade, não pode ser um punhado de frases soltas. Ele precisa apresentar conexões, tanto gramaticais quanto de ideias.”

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva** – texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013, p. 41.

A esse respeito, avalie o que se afirma acerca dos elementos de coesão e das estruturas linguísticas do texto.

- I. Em “Que vamos insistir para que estudem.” (4§), o conector “para que” introduz uma ideia de consecução.
- II. No primeiro parágrafo há frases que se organizam com elipses que não comprometem a coerência textual, pois constituem unidades de sentido.
- III. Na frase “...e para os responsáveis por esse ser em transformação.” (3§), o pronome demonstrativo faz referência a um termo mencionado anteriormente.
- IV. Se houver a substituição da frase “Depois de muito tempo, amadureci.” (1§) por “A muito tempo, amadureci.”, mantém-se a correção gramatical do período.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

12) A colocação pronominal diz respeito à posição que os pronomes pessoais oblíquos ocupam na frase em relação ao verbo a que se referem.

A esse respeito, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No período “Hoje sou adulta e me preparo para ser mãe de adolescente.” (3§), a próclise é opcional, ou seja, pode-se empregar indiferentemente o pronome antes ou depois do verbo

PORQUE

- II. conjunções coordenativas aditivas não atraem os pronomes oblíquos, razão pela qual aceita-se, também, a colocação do pronome posposto ao verbo, sendo correto grafar “...e preparo-me...”.

É correto afirmar que

- a) as asserções I e II são falsas.
- b) as asserções I e II são verdadeiras.
- c) a asserção I é falsa e a II, verdadeira.
- d) as asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

13) Preencha corretamente as lacunas do texto.

A função _____ da linguagem está presente nos dois parágrafos iniciais no texto. Por meio desse tipo de função, é possível identificar opiniões, emoções, sentimentos e pontos de vista da autora. Uma das principais características dessa função é a presença de sequências em que predomina a _____ pessoa do discurso, construindo a _____ pretendida.

- a) conativa / primeira / objetividade
- b) referencial / terceira / subjetividade
- c) expressiva / primeira / subjetividade
- d) metalinguística / terceira / objetividade

14) É correto afirmar que o último parágrafo do texto

- a) relativiza a postura saudosista adotada pela autora.
- b) corporifica uma discussão que é recorrente no texto.
- c) explicita uma postura indiferente em relação ao tema.
- d) expõe um contra-argumento para mitigar o que foi dito.

15) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

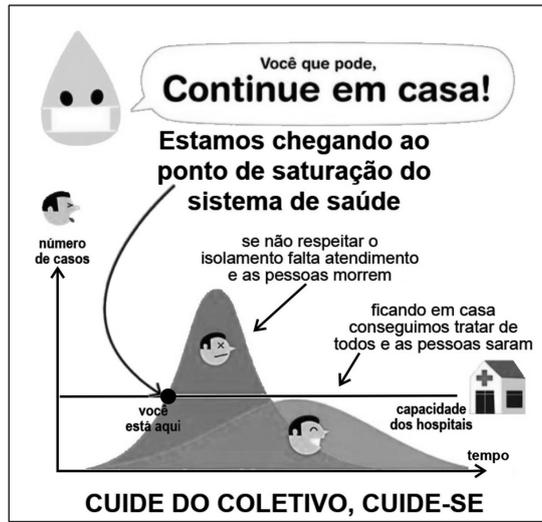
“A predicação verbal se refere ao tipo de relação que ocorre entre um verbo e os seus complementos na formação do predicado. Quando o predicado indica uma ação é formado por um verbo transitivo ou por um verbo intransitivo, sendo chamado de predicado verbal. Quando o predicado indica um estado, conferindo uma característica ao sujeito, é composto por um verbo de ligação, sendo chamado de predicado nominal. Assim, quanto à predicação, os verbos podem ser classificados em verbos transitivos, verbos intransitivos e verbos de ligação.”

Disponível em: < <https://www.normaculta.com.br/predicacao-verbal/>>. Acesso em: 27 fev. 2021.

TEXTO II

“Saber que estaremos por perto, mesmo ouvindo desaforos.” (4§).

TEXTO III



Disponível em: <https://guanhaes.mg.gov.br/saude-fique-em-casa/>. Acesso em: 26 fev. 2021. Adaptado.

Com base no que se afirma no Texto I, a predicação do verbo em destaque no Texto II se repete no Texto III em

- a) “Cuide do coletivo...”
- b) “Continue em casa!”
- c) “...se não respeitar o isolamento...”
- d) “...conseguimos tratar de todos...”

16) Informe se é verdadeiro ou falso o que se afirma sobre os aspectos estilísticos presentes no segundo parágrafo do texto.

- () A construção antitética se faz presente.
- () A analogia é um dos recursos empregados.
- () A repetição de palavras empobrece o discurso.
- () A denotação se sobrepõe à linguagem figurada.

A sequência correta é

- a) (V); (F); (F); (V).
- b) (F); (V); (V); (F).
- c) (F); (F); (V); (V).
- d) (V); (V); (F); (F).

17) É correto afirmar que a frase “O luto pelo fim da infância, o medo da vida adulta.” (2§), no contexto em que foi empregada, pressupõe ser a adolescência, fundamentalmente, um período da vida humana bastante

- a) disléxico.
- b) diatópico.
- c) dilemático.
- d) dionisíaco.

- 18) Com base na imagem que integra o texto de Bebel Soares, é correto afirmar que a ilustração, fundamentalmente,
- a) metaforiza uma das facetas da adolescência.
 - b) distorce as discussões propostas pela autora.
 - c) expressa um sentimento inadequado à temática.
 - d) retrata objetivamente a ideia central apresentada.
- 19) Nesse texto em que o gênero “crônica” se aproxima do gênero “conto”, é correto afirmar que, em certas passagens, a adolescência é abordada
- a) por meio de expediente expositivo, com diálogos e argumentação técnico-científica.
 - b) sob a forma ficcional, mesclando dissertação e descrição e indiscutível acento agnóstico.
 - c) de maneira confessional, com predominância da narração baseada em experiências concretas.
 - d) com total objetividade narrativa, fiel aos acontecimentos, na perspectiva de um narrador onisciente.
- 20) É correto afirmar que o título do texto contém uma
- a) frase com função explicativa.
 - b) estrutura oracional incoerente.
 - c) oração de sentido imprecativo.
 - d) forma verbal no imperativo singular.

Instruções: As questões de 21 a 30 se referem ao texto a seguir.

O *youtuber* e Machado de Assis, ou uma polêmica bem-vinda

Cláudia Costin*

1§ Uma polêmica apareceu nos últimos dias, nas redes sociais, a partir de um comentário do *youtuber* Felipe Neto, sobre a atitude de escolas que tornam as obras de Machado de Assis obrigatórias. Segundo ele, o que estas deveriam promover seria a leitura por prazer, de forma a constituir, nas jovens mentes, o hábito de ler como uma atividade para toda a vida.

2§ Devo me confessar uma grande admiradora de Machado de Assis, um de nossos maiores escritores, um homem à frente de sua época, crítico de valores associados a aparências e à superficialidade humana na busca de *status* e do bacharelismo vigente. Mas entendi que nem sempre a linguagem do século 19 pode ser fácil para os adolescentes deste tempo de informações imediatas e superficiais.

3§ Num contexto em que adultos letrados leem muito pouco e não são vistos lendo livros por seus filhos, é compreensível que os jovens não percam tempo lendo outra coisa que não o que a escola lhes exige. A última edição da pesquisa Retratos da Leitura coloca-nos claramente como um país de não leitores. A média de livros lidos entre os entrevistados por ano é de 4,95 e só 2,55 deles lidos por inteiro.

4§ Cabe sim à escola fomentar a leitura por prazer, oferecendo livros que atraiam o interesse das novas gerações. Em tempos em que o trabalho humano, inclusive o que demanda habilidades mentais, vem sendo substituído por algoritmos, formar pensadores independentes, com um repertório cultural variado, aptos a entender a cultura de seu tempo e sua gênese, torna-se uma prioridade.

5§ E a literatura nos ajuda a entender não só fatos pretéritos, mas as análises que, a cada época, eram feitas sobre a organização da sociedade. Machado, nesse sentido, é fundamental e merece, dia a dia, uma introdução à altura, instigante e engajadora, feita por bons professores, que orientem os alunos na leitura de suas obras e os ajudem a nelas navegar com profundidade e prazer estético.

* Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV, e ex-diretora de educação do Banco Mundial.
Folha de S. Paulo, Opinião, 29 jan. 2021, p. A2. Adaptado.

21) Considere a passagem transcrita do texto.

“E a literatura nos ajuda a entender não só fatos pretéritos, mas as análises que, a cada época, eram feitas sobre a organização da sociedade. Machado, nesse sentido, é fundamental e merece, dia a dia, uma introdução à altura, instigante e engajadora, feita por bons professores, que orientem os alunos na leitura de suas obras e os ajudem a nelas navegar com profundidade e prazer estético.” (5§).

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir sobre os aspectos morfosintáticos.

- () O primeiro período do fragmento transcrito é composto por coordenação e por subordinação.
- () Os itens lexicais “só”, “uma” e “bons”, de acordo com o número de sílabas, são monossílabos.
- () As palavras “prazer”, “obras” e “fundamental”, quanto à posição da sílaba tônica, são oxítonas.
- () O pronome “os” em “e os ajudem a nelas navegar...” exerce a função sintática de objeto direto.
- () O termo “engajadora”, segundo o Novo Acordo Ortográfico, também admite a grafia “enganjadora”.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (F); (V); (F); (V).
- b) (F); (V); (V); (F); (F).
- c) (V); (F); (F); (V); (F).
- d) (F); (V); (F); (V); (V).

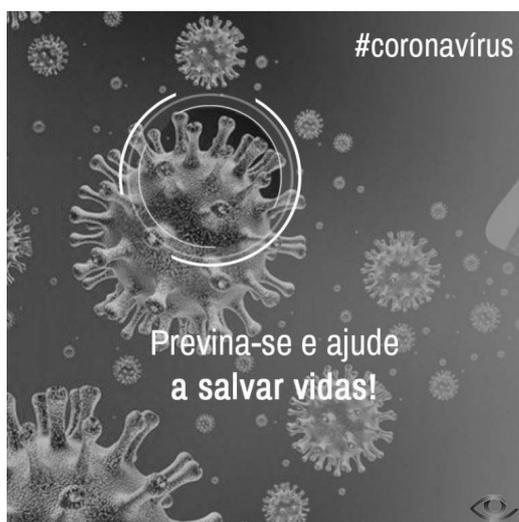
22) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

“A preposição a e o artigo a se fundem em um único a, dando origem ao fenômeno chamado crase.”

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva** – texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013, p. 361.

TEXTO II



Disponível em: <https://www.cors.com.br/noticias-e-dicas-medicas/coronavirus-previna-se-e-ajude-a-salvar-vidas/>. Acesso em 26 fev. 2021.

Com base no conceito apresentado no Texto I, a ausência do sinal indicativo de crase no Texto II ocorre pelo mesmo motivo que em

- a) “...valores associados a aparências...” (2§).
- b) “...é fundamental e merece, dia a dia...” (5§).
- c) “...análises que, a cada época, eram feitas...” (5§).
- d) “...de forma a constituir, nas jovens mentes...” (1§).

23) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

“Palavra invariável que liga um termo dependente a um outro termo principal, estabelecendo uma relação entre ambos.”

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010, p. 268.

TEXTO II

“Machado, nesse sentido, é fundamental e merece uma introdução à altura, instigante e engajadora, feita por bons professores, que orientem os alunos na leitura de suas obras e os ajudem a nelas navegar com profundidade e prazer estético.” (5§)

É correto afirmar que o termo em destaque no Texto II ao qual se aplica o conceito apresentado no Texto I é

- a) os.
- b) uma.
- c) com.
- d) suas.

24) “Denomina-se referenciação as diversas formas de introdução, no texto, de novas entidades ou referentes. Quando tais referentes são retomados mais adiante ou servem de base para a introdução de novos referentes, tem-se o que se denomina *progressão referencial*.”

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2010, p. 123.

O referente do item em destaque está corretamente indicado entre parênteses em

- a) “...lendo outra coisa não o que a escola lhes exige.” (3§) (lhes = jovens).
- b) “...feita por bons professores, que orientem os alunos...” (5§) (que = fatos).
- c) “...inclusive o que demanda habilidades mentais...” (4§) (o = repertório cultural).
- d) “...o que estas deveriam promover...” (1§) (estas = obras de Machado de Assis).

25) Observe o cartaz a seguir.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YSB24kqvF_g>. Acesso em: 26 fev. 2021.

A respeito do processo de elaboração do texto verbal e não verbal do cartaz, e considerando, ainda, sua relação com o artigo “O *youtuber* e Machado de Assis, ou uma polêmica bem-vinda”, avalie o que se afirma a seguir.

- I. O verbo “cancelar” foi empregado com uma nova acepção.
- II. O texto está em dissintonia com uma das discussões propostas no artigo.
- III. O fato que deu origem ao cartaz refere-se a um acontecimento midiático.
- IV. O diálogo com o texto de Cláudia Costin se realiza, mas sem fornecer pistas.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

26) A palavra destacada no período “E a literatura nos ajuda a entender não só fatos pretéritos, mas as análises que, a cada época, eram feitas sobre a organização da sociedade” pode ser substituída corretamente, sem ser alterado o sentido original do texto, por

- a) transcorridos.
- b) transmutados.
- c) transgredidos.
- d) transfigurados.

- 27)** Com a frase “Em tempos em que o trabalho humano, inclusive o que demanda habilidades mentais, vem sendo substituído por algoritmos...” (4§) é correto inferir que, figurativamente, o mundo contemporâneo submete o ser humano a um comportamento mais
- a) racional do que laudatório.
 - b) ético do que perfeccionista.
 - c) voluntarioso do que volitivo.
 - d) calculista do que intelectual.
- 28)** É correto afirmar que o texto apresenta uma voz predominantemente
- a) incisiva.
 - b) invectiva.
 - c) inquisitiva.
 - d) imprecativa.
- 29)** Em relação ao comentário do *youtuber* Felipe Neto sobre a atitude de escolas que tornam as obras de Machado de Assis obrigatórias, é correto afirmar que a autora, no seu texto,
- a) minimiza a relevância da discussão.
 - b) desconsidera, em parte, o que ele diz.
 - c) busca compreender, mas se posiciona.
 - d) mostra-se preocupada com a repercussão.
- 30)** Quanto à estrutura composicional, é correto afirmar que o texto se organiza, fundamentalmente, como
- a) descrição opinativa ambígua.
 - b) integração injuntivo-narrativa.
 - c) exposição argumentativa de ideias.
 - d) simples relato de um acontecimento.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) A Síndrome do Dente Rachado (SDR) ou síndrome do dente trincado ou gretado é uma nova condição muito frequente nos consultórios odontológicos, atualmente, e vem acometendo pacientes cada vez mais jovens. Os principais sintomas são desconforto durante a mastigação de alimentos duros e a dor é aguda, quase insuportável. Geralmente, os dentes apresentam trincas ou rachaduras, por vezes imperceptíveis, e o diagnóstico precoce pode evitar consequências desastrosas, como a fratura de uma cúspide ou, até mesmo, a perda do elemento dental.

Com base nessas informações, é **incorreto** afirmar que a/o

- a) presença de restauração em amálgama favorece o desenvolvimento da SDR.
- b) dente com SDR é positivo ao teste de percussão porque as forças aplicadas são verticais.
- c) carga oclusal excessiva, decorrente de hábitos parafuncionais, pode induzir à formação de trincas, mesmo em dentes completamente hígidos.
- d) dente tratado endodonticamente é mais suscetível à SDR e, naqueles em que há a presença de trincas, uma restauração com proteção de cúspide é a mais indicada.

32) Existem algumas falhas que ocorrem com certa frequência durante as atividades clínicas que, se evitadas ou contornadas, contribuem para uma maior longevidade dos procedimentos restauradores adesivos.

Não interfere na qualidade adesiva o/a

- a) excesso de umidade.
- b) colapso das fibras colágenas.
- c) composição da resina composta.
- d) contração de polimerização da resina composta.

33) A tecnologia vem alterando o fluxo de trabalho para as restaurações indiretas através dos sistemas CAD/CAM, nos quais os processos de planejamento e de produção se tornam mais previsíveis com o auxílio de computadores.

A esse respeito, é correto afirmar que

- a) o cirurgião dentista precisa, obrigatoriamente, fazer um alto investimento financeiro para trabalhar com o fluxo digital.
- b) os materiais cerâmicos são a única categoria ofertada em blocos para fabricação de restaurações e/ou infraestruturas por tecnologia CAD/CAM.
- c) a produção da restauração ocorre após o planejamento virtual por técnicas subtrativas, através da usinagem automatizada de blocos de material restaurador.
- d) a moldagem convencional ou a digitalização indireta apresentam resultados superiores em comparação à impressão óptica ou à digitalização direta dos preparos cavitários.

34) O preparo *onlay* é mais conservador do que um preparo para coroa total, uma vez que não há necessidade de se estenderem as margens do preparo até a região cervical do dente. Entretanto, os preparos devem proporcionar espessura e padrão de inserção e adaptação definidos.

São requisitos básicos deste tipo de preparo, **exceto**

- a) ângulos internos bem definidos.
- b) redução oclusal mínima de 2mm.
- c) margens axiais em chanfrado profundo.
- d) paredes expulsivas em, aproximadamente, 8 a 15 graus.

35) Em função da crescente demanda pela odontologia estética, os materiais que mimetizam as propriedades ópticas dos dentes têm sido cada vez mais utilizados nas restaurações posteriores. Nas situações em que o preparo cavitário excede os limites recomendados para o uso direto das resinas compostas, as restaurações cerâmicas, tipo inlay/onlay, podem ser indicadas.

Em relação às restaurações cerâmicas, é correto afirmar que

- a) exigem menor tempo clínico durante a sua execução.
- b) apresentam radiolucidez similar à da estrutura dentária.
- c) apresentam maiores tensões de contração em decorrência da maior extensão do preparo cavitário e da presença do cimento resinoso.
- d) apresentam condutividade térmica similar à da estrutura dental, o que pode reduzir a sensibilidade associada a essas restaurações.

36) A contração de polimerização é um dos fenômenos físicos relacionados à polimerização dos materiais resinosos. Ela é decorrente da aproximação dos monômeros durante a formação das cadeias poliméricas e, subsequente, formação de ligações cruzadas entre as cadeias.

Em relação a essa importante propriedade física das resinas compostas, é correto afirmar que

- a) a reação de polimerização provoca mudanças nas propriedades reológicas da resina composta e o ponto gel representa o estágio final do processo.
- b) o maior grau de conversão dos monômeros em polímeros potencializa as propriedades mecânicas da resina composta e, conseqüentemente, minimiza a sua contração de polimerização.
- c) a composição da matriz orgânica não interfere na contração de polimerização volumétrica, em percentual. Porém, a quantidade de partículas de carga determina o módulo de elasticidade do material.
- d) as resinas híbridas apresentam uma menor contração de polimerização por conter um percentual menor de matriz orgânica. Entretanto, por apresentarem um módulo de elasticidade alto, geram maior tensão na interface adesiva quando comparadas com as resinas de baixa viscosidade.

37) A cimentação dos laminados cerâmicos é etapa essencial para o sucesso clínico dessas restaurações. Detalhes técnicos devem ser respeitados e, especialmente, a escolha do cimento resinoso é fundamental para a estabilidade da cor e durabilidade da resistência adesiva.

É correto afirmar que para a cimentação de facetas convencionais e lentes de contato, o material mais indicado é o cimento resinoso

- a) fotopolimerizável.
- b) autopolimerizável.
- c) autoadesivo de dupla polimerização.
- d) convencional de dupla polimerização.

38) O termo cerâmico é derivado do grego, KERAMOS, que significa “matéria queimada” e corresponde a qualquer classe de material sólido inorgânico e não metálico que seja submetido a altas temperaturas durante a manufatura. Há diversos sistemas cerâmicos no mercado e o tratamento de sua superfície com ácido fluorídrico a 10%, previamente à cimentação, tem um papel crucial no desempenho clínico das restaurações.

A relação correta entre o sistema cerâmico e o tempo, em segundos, indicado para condicionamento ácido está representada em

- a) feldspáticas / 120.
- b) vítreas reforçadas por leucita / 60.
- c) vítreas reforçadas por dissilicato de lítio / 30.
- d) policristalinas com alto conteúdo de alumina / 90.

39) Os avanços dos materiais restauradores e dos sistemas adesivos permitiram a aplicação de modernos princípios restauradores, a saber: máxima preservação, máxima prevenção e mínimo desgaste, buscando minimizar o custo biológico. Nessa filosofia, surgiram as abordagens restauradoras sem qualquer ou pouco desgaste dental, dando espaço às chamadas “lentes de contato” dental. Porém, são várias as situações limitantes à aplicação dessa modalidade restauradora.

Dentre as condições clínicas abaixo, é correto afirmar que as facetas cerâmicas, sem preparo, estão indicadas no caso de

- a) alteração de cor.
- b) vestibularização dos dentes.
- c) restaurações pré-existentes.
- d) diastemas com paralelismo das faces envolvidas.

40) O clareamento dental está entre os procedimentos mais populares e realizados no dia a dia nos consultórios odontológicos. É considerada uma etapa importante no planejamento estético devido à influência da cor do substrato no resultado estético com laminados cerâmicos finos e resinas compostas.

Em relação aos tipos e ao mecanismo de ação dos agentes clareadores, é **incorreto** afirmar que

- a) a dinâmica do processo de clareamento pode ser explicada pela permeabilidade da estrutura dental aos radicais livres oxidantes, de alto peso molecular, provenientes da degradação desses peróxidos e da sua natureza química oxirredutora.
- b) as macromoléculas dos pigmentos orgânicos existentes na dentina são fracionadas em moléculas menores, o que altera as suas configurações e, conseqüentemente, as suas propriedades ópticas, resultando em dentes mais claros.
- c) o peróxido de carbamida, ao entrar em contato com a saliva e com os tecidos dentais, dissocia-se em ureia e peróxido de hidrogênio em baixa concentração, que, por sua vez, se degrada em água e em oxigênio, o qual é o agente ativo no processo clareador.
- d) os agentes clareadores utilizados nas diversas técnicas são compostos basicamente de peróxido de carbamida ou de peróxido de hidrogênio; embora o desdobramento destes produtos sejam parecidos e as reações químicas pareçam iguais, diferentes comportamentos da estrutura dental, quanto à alteração de cor, alterações superficiais e sensibilidade dental, podem ser esperados quando essas substâncias são utilizadas.

41) Além de apresentar diferentes graus de translucidez, o esmalte e a dentina também apresentam diferentes propriedades ópticas, que conferem ao dente uma beleza singular. O entendimento da dinâmica da cor, nos dentes naturais, e de suas propriedades ópticas é essencial para a escolha da cor dos materiais odontológicos e para a execução de restaurações estéticas.

Com relação à aplicabilidade clínica destes conceitos, é correto afirmar que a/o

- a) análise dos dentes naturais revela que o croma e o matiz são características referentes ao esmalte, enquanto o valor ou luminosidade caracteriza a dentina.
- b) opalescência é uma propriedade óptica que ocorre pelo espalhamento dos menores comprimentos de onda do espectro visível, tornando os objetos opalescentes azulados quando a luz é refletida.
- c) matiz é a dimensão cromática mais importante na odontologia, por ser o principal comprimento de onda a ser refletido e apresentar pequena variação entre os matizes dentais, que se limitam entre os tons de amarelo e laranja.
- d) valor é a dimensão da cor mais difícil de ser identificada e representa a capacidade de reflexão luminosa de um objeto, sendo considerada de pouca importância na odontologia, visto que pequenas discrepâncias nessa dimensão é pouco perceptível, quando comparado com o croma ou o matiz.

42) Diante da importância do sorriso e da complexidade da avaliação estética, alguns parâmetros, como referências faciais, dento-labiais, gengivais e dentais, são de extrema importância na identificação e no registro de todos os dados necessários para otimizar os resultados de uma reabilitação estético-funcional. Assim, o conhecimento das características inerentes às estruturas a serem restauradas é essencial para o planejamento e a execução dos tratamentos. Na análise dental, as relações e proporções destes elementos determinam um equilíbrio para a percepção estética de um sorriso.

A esse respeito, é correto afirmar que

- a) o zênite gengival fica deslocado distalmente ao longo eixo coronário nos dentes com formato quadrado.
- b) as cristas marginais são suaves e convergentes para incisal e cervical nos dentes com formato triangular.
- c) os sulcos de desenvolvimento possuem discreta concavidade entre as cristas nos dentes com formato ovoide.
- d) a área de sombra define a percepção óptica do volume do dente, independentemente da iluminação, apresentando uma transição suave com a área plana em todos os formatos de dentes.

43) O tipo de material que constitui os pinos pré-fabricados influencia diretamente as suas propriedades físico-mecânicas.

A respeito dos pinos cerâmicos, confeccionados em zircônia, é **incorreto** afirmar que

- a) são biocompatíveis.
- b) apresentam resistência à corrosão.
- c) são passíveis de condicionamento com ácido fluorídrico.
- d) possuem propriedades ópticas satisfatórias (translucidez e coloração semelhantes aos tecidos dentais).

44) A combinação entre retentores intrarradiculares de fibra de vidro e núcleos em resina composta ganhou popularidade nos últimos anos devido às suas propriedades mecânicas e estéticas.

Em relação à biomecânica e desempenho dos pinos intrarradiculares, é **incorreto** afirmar que a/o

- a) função de um pino é proporcionar resistência para a coroa em um dente bastante comprometido, que tenha sido tratado endodonticamente.
- b) presença de uma férula de, no mínimo, 2mm melhora o comportamento mecânico e diminui o índice de fratura em dentes reconstruídos com retentores intrarradiculares.
- c) jateamento cuidadoso com óxido de alumínio (50 micrômetros), na superfície dos pinos, aumenta a área de superfície disponível e, conseqüentemente, melhora o embricamento com o cimento.
- d) pino de fibra, por ter o módulo de elasticidade semelhante à dentina, reduz drasticamente o risco de fratura radicular quando comparado aos retentores metálicos e cerâmicos, devido à melhor distribuição de tensões.

45) A formulação e o desenvolvimento dos cimentos ionômero de vidro (CIV), por Wilson e Kent (1971), teve por objetivo aliar as boas propriedades de dois cimentos distintos, o cimento de silicato e o cimento de poliacrilato de zinco. Dessa forma, a combinação de um material com partículas de vidro, alumínio e silicato, com uma solução aquosa de ácido poliacrílico, produziu um material odontológico versátil e com excelente durabilidade, quando corretamente manipulado.

Em relação à microestrutura dos cimentos ionômero de vidro, é correto afirmar que a/o

- a) baixo peso molecular do ácido alquenoico aumenta a resistência mecânica do cimento, porém deixa a massa do material mais viscosa.
- b) partícula de pó (sílica, alumina e fluoreto de cálcio) apresenta o mesmo tamanho em todas as formulações e em suas distintas indicações.
- c) CIV modificado por resina geralmente mantém o mesmo padrão de liberação de flúor dos cimentos convencionais, assim como a possibilidade de sofrer o “recarregamento” de flúor.
- d) reação de presa desse material é dividida em 3 fases: (1) deslocamento de íons e ionização do ácido poliacrílico; (2) formação do gel de sílica; (3) formação da matriz de polissais e presa final.

46) Para definir as estratégias de controle e tratamento das lesões cervicais não cáries (LCNCs) e da hipersensibilidade dentinária cervical (HDC), é fundamental a definição prévia dos fatores etiológicos. Dessa forma, o tratamento se concentra na causa dos problemas e não nos seus sintomas.

Em relação à terapia e manejo dessas lesões, é correto afirmar que os

- a) lasers de alta intensidade são usados para obliterar os túbulos dentinários por fusão e ressolidificação da superfície da dentina.
- b) desensibilizantes químicos e agentes obliteradores devem ser utilizados para prevenir e bloquear o mecanismo de ação da HDC, após o tratamento cirúrgico ou restaurador.
- c) lasers de alta intensidade também são utilizados para reduzir os sintomas de dor da HDC, interferindo na polaridade da bomba de Na^+/K^+ , o que bloqueia a transmissão de estímulos dolorosos.
- d) agentes desensibilizantes neurais promovem a repolarização das fibras nervosas e os agentes obliteradores bloqueiam os túbulos dentinários que transmitem as respostas de dor nociceptiva.

47) A saliva é o fluido orgânico presente em toda cavidade oral e fornece a única proteção inerente aos efeitos potencialmente biocorrosivos devido aos desafios ácidos nas estruturas duras dos dentes.

Considera-se como funções protetoras da saliva contra a ação biocorrosiva, seja de agentes de origem endógena ou exógena, **exceto** a/o

- a) neutralização e o tamponamento de ácidos da dieta.
- b) diluição e a eliminação de agentes potencialmente corrosivos da boca.
- c) fornecimento de cálcio, fosfato e possíveis fluoretos necessários para a remineralização.
- d) manutenção de um estado insaturado próximo à superfície do dente devido à presença de cálcio e fosfato.

48) Sabe-se que as lesões cervicais não cáries (LCNCs) são multifatoriais e estão intimamente relacionadas com o estilo de vida do paciente. O diagnóstico correto e o estabelecimento de uma conduta que minimize seus efeitos é fundamental para evitar a sua progressão.

Em relação às LCNCs e à hipersensibilidade dentinária cervical (HDC), é **incorreto** afirmar que

- a) a má higienização associada ao bruxismo contribuem para o surgimento destas lesões.
- b) o biotipo gengival fino, associado a uma escovação traumática, pode potencializar o aparecimento dessas lesões.
- c) pacientes que apresentam um alto consumo de alimentos ácidos são potencialmente mais susceptíveis à HDC e às LCNCs.
- d) para minimizar os efeitos do apertamento dental durante as atividades físicas muito intensas, o atleta deveria usar uma placa de proteção.

Instruções: As questões **49 e 50** se referem ao caso clínico a seguir.

Paciente, JBS, 22 anos, gênero feminino, compareceu à clínica odontológica queixando-se de fratura recente no dente 21 e de sensibilidade às trocas térmicas. Ao exame clínico-radiográfico, constatou-se extensa fratura do ângulo incisal mesial do dente em questão (conforme figura abaixo). Outras alterações também foram encontradas, acometendo os seguintes dentes:

Dente 16 - lesão cáries cavitada ativa méso-oclusal, com cerca de 0,4mm de espessura de remanescente dentinário;

Dente 23 - lesão cáries cavitada ativa disto-palatina de profundidade média;

Dente 24 - lesão cervical não cáries, com relato de sensibilidade à escovação e ao consumo de alimentos frios;

Dente 37 - lesão cáries cavitada ativa profunda na superfície oclusal.



Fonte: Arquivo da Banca Elaboradora.

- 49) Em relação ao planejamento do caso clínico em questão, é correto afirmar que a/o
- conduta mais adequada para o dente 37 é o tratamento expectante, por se tratar de uma cavidade profunda.
 - material restaurador mais apropriado para o dente 24 é o cimento ionômico de vidro tipo II para minimizar a sensibilidade dentinária.
 - conduta mais indicada para o dente 26 é a restauração imediata com resina composta, considerando a urgência do caso e o risco de exposição pulpar, devendo ser realizada logo na primeira sessão de tratamento.
 - protocolo de proteção do complexo dentinopulpar mais apropriado para o dente 23 é a aplicação do sistema adesivo convencional ou autocondicionante, quando o material restaurador de eleição for a resina composta.
- 50) Para o restabelecimento adequado da forma, função e estética do dente 21, o profissional deve estar atento à escolha do material restaurador.
- São propriedades que devem ser levadas em consideração para o caso em questão, **exceto** a
- cor.
 - resiliência.
 - lisura superficial.
 - resistência mecânica.
- 51) Apesar da evolução das resinas compostas, tanto em propriedades mecânicas quanto estéticas, o amálgama ocupou por muitas décadas um lugar de destaque na restauração direta de dentes posteriores. Para garantir a longevidade das restaurações em amálgama, o profissional deve estar atento a detalhes relacionados a toda sequência restauradora.
- A esse respeito, avalie o que se afirma.
- O acabamento e o polimento devem ser postergados e realizados, no mínimo, 24 horas após a confecção da restauração.
 - Para garantir a resistência mecânica do remanescente e do material restaurador, o ângulo cavossuperficial do preparo cavitário deve ser reto ou biselado.
 - Para evitar excessos na parede cervical, a matriz de poliéster deve ser devidamente ancorada com cunhas de madeira de tamanho e espessura compatíveis com o dente em questão.
 - Para cavidades muito profundas, apenas o verniz cavitário é o material de eleição para proteção do complexo dentinopulpar, especialmente se a cavidade for restaurada com uma liga convencional.
 - A retenção do amálgama está relacionada, diretamente, ao preparo cavitário, por isso as paredes circundantes da cavidade terapêutica devem estar convergentes para a oclusal ou paralelas entre si quando a profundidade for igual ou maior que a largura.
- Está correto **apenas** o que se afirma em
- I e II.
 - I e V.
 - II e III.
 - IV e V.
- 52) É correto afirmar que um dos principais critérios de substituição de uma restauração em amálgama é a/o
- estética.
 - sobrecontorno.
 - fratura coesiva do material.
 - ausência de material forrador.
- 53) Os preparos cavitários conservadores foram idealizados em função da evolução dos materiais restauradores e dos conhecimentos científicos a respeito da evolução e desenvolvimento da doença cárie.
- A sequência que apresenta corretamente os preparos mais indicados para a preservação da crista marginal é
- Slot vertical / tipo túnel / slot horizontal.
 - Slot vertical / Classe II típico de Black / tipo túnel.
 - Tipo túnel / slot horizontal / extritamente proximal.
 - Extritamente proximal / slot horizontal / classe II típico de Black.

54) O uso do dique de borracha para se alcançar a mais alta qualidade do material restaurador é essencial, pois é o único método de se manter um campo operatório totalmente livre de umidade durante os preparos cavitários e a inserção do material restaurador. Para a execução deste procedimento, alguns detalhes técnicos devem ser observados para garantir um adequado isolamento.

Em relação aos instrumentos utilizados e cuidados durante a técnica, é **incorreto** afirmar que

- a) o espaço e a relação entre os orifícios, a serem perfurados na borracha, dependem do tamanho e da posição dos dentes.
- b) a altura da gengiva interdental determina a posição dos orifícios, portanto, quanto mais baixa a papila interdental, maior a distância entre as perfurações.
- c) os dentes que apresentam lesões cervicais subgengivais requerem que o orifício correspondente seja deslocado, aproximadamente, 2mm para vestibular.
- d) os dentes ovóides e cônicos, com ameias vestibular e lingual extensas, requerem mais espaço entre os orifícios do que os quadrangulares, com pequeno espaço interdental.

55) Paciente RCM, 16 anos, compareceu à clínica odontológica queixando-se: “*Essa mancha no meu dente da frente me incomoda desde pequena e eu gostaria de tirar*”. Ao exame clínico, observou-se uma mancha branca pontual no terço incisal do dente 21, com ligeira rugosidade e depressão na superfície do esmalte, com histórico de traumatismo nos dentes decíduos, aos 3 anos de idade.

A sequência que apresenta corretamente, com base nas informações acima, o provável diagnóstico da lesão e o tratamento mais indicado, respectivamente, é

- a) hipoplasia do esmalte / fluoroterapia.
- b) lesão cariada não cavitada inativa / fluoroterapia.
- c) fluorose localizada / restauração direta com resina composta.
- d) hipoplasia do esmalte / restauração direta com resina composta.

56) A evolução dos equipamentos odontológicos tem acompanhado a evolução dos materiais restauradores com o objetivo de potencializar as características finais das restaurações, tanto diretas como indiretas. A escolha de um fotoativador é fundamental para garantir um grau de conversão adequado das resinas compostas.

A luz do aparelho fotoativador, que sensibiliza todos os fotoiniciadores conhecidos no mercado, é:

- a) Halógena.
- b) LED *poliwave*.
- c) LED *monowave*.
- d) Halógena *poliwave*.

57) As resinas compostas são materiais vastamente utilizados atualmente e, ao longo das décadas, houve uma evolução em sua composição com o propósito de melhorar as suas propriedades físico-mecânicas.

É correto afirmar que o objetivo da incorporação do fotoiniciador, como a canforoquinona, à composição das resinas compostas foi aumentar a/o

- a) viscosidade.
- b) tempo de presa.
- c) tempo de trabalho.
- d) resistência ao desgaste.

58) O desenvolvimento dos sistemas autocondicionantes surgiu com o intuito de reduzir as dificuldades da técnica úmida de adesão e simplificar os procedimentos clínicos de aplicação dos adesivos.

É correto afirmar que, em relação a estes sistemas,

- a) após a aplicação do primer autocondicionante, uma camada de resina adesiva hidrofílica é então aplicada sobre a dentina tratada.
- b) os adesivos de passo único reúnem as etapas de condicionamento, infiltração e adesão em dois procedimentos, apresentando-se em frascos separados.
- c) os sistemas adesivos autocondicionantes desmineralizam a dentina e infiltram seus monômeros simultaneamente, aumentando o risco de colapso das fibrilas de colágeno.
- d) *primers* autocondicionantes, compostos de monômeros ácidos, são aplicados sobre a dentina coberta pela *smear layer*, sem a necessidade de remoção do material com água subsequentemente.

59) O conceito de Odontologia Minimamente Invasiva (MID - *minimally invasive dentistry*) evoluiu como uma consequência da compreensão dos novos conceitos sobre a doença cárie e do desenvolvimento de materiais adesivos. Sabe-se que o esmalte e a dentina desmineralizados, mas não cariados/cavitados, podem cicatrizar. Consequentemente, os conceitos atuais baseiam-se na preservação máxima da estrutura dentária.

Em relação aos preparos cavitários atuais, é correto afirmar que

- a) remover todo tecido cariado é um dogma.
- b) desconsidera-se a necessidade de um desenho cavitário geométrico.
- c) deve-se remover toda extensão da lesão cariada e as áreas susceptíveis à doença.
- d) deve-se utilizar a sonda exploradora para melhorar o grau de eficácia na detecção de lesões de cárie não cavitadas e facilitar o preparo cavitário.

60) O conhecimento das características estruturais e ultramorfológicas de cada parte envolvida na adesão é de fundamental importância para que se consiga o máximo de desempenho do procedimento restaurador adesivo.

A respeito dos substratos envolvidos no processo de adesão, é correto afirmar que

- a) a dentina é composta por, aproximadamente, 88% de mineral, 2% de matriz orgânica e 10% de água (em volume).
- b) os procedimentos adesivos no esmalte são considerados mais imprevisíveis, devido ao seu alto conteúdo mineral.
- c) a morfologia da *smear layer* é determinada, principalmente, pelo tipo de instrumento utilizado e pela zona da dentina na qual é formada.
- d) o túbulo dentinário apresenta formato cônico e seu diâmetro aumenta à medida que se aproxima da junção amelo-dentinária, tornando a dentina profunda menos permeável e susceptível à sensibilidade.

REDAÇÃO

TEXTO I

Linguagem neutra pode ser considerada movimento social e parte da evolução da língua

Para Heloisa Buarque de Almeida, professora do Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre os Marcadores Sociais da Diferença (Numas), a demanda por uma linguagem inclusiva pode ser considerada um movimento social e faz parte da evolução da língua. “É interessante entendermos isso como um movimento social e de transformação. A sociedade está sempre em transformação. Há discursos que acham que as coisas são fixas, mas não é assim e nunca foi.”

Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/linguagem-neutra-pode-ser-considerada-movimento-social-e-parte-da-evolucao-da-lingua/>. Acesso em: 06. Mar. 2021. Adaptado.

TEXTO II

LINGUAGEM NEUTRA NO PORTUGUÊS

- Não use X para linguagem neutra. É impronunciável, atrapalha leitores de pessoas cegas e é ruim para disléxicos. A linguagem do E é mais acessível.

PRONOME - ELU
ARTIGO - E/ U

Exemplos:

- | | |
|--------------------------|-----------------------------------|
| - Elu é muito atencioso. | - Esse desenho é delu. |
| - Elu é minhe namorado. | - Elu é sue colega. |
| - Ajude sue amigue. | - Elu é bonite. |
| - Essa é a casa de Alex. | - O tabalho delu ficou muito bom. |

Alternativa: neutralizar a frase.

Ex: ao invés de dizer "elu é bonite" dizer "essa pessoa é bonita".

Substitua "meninos" por pessoas, galera, etc. "Alunos" por estudantes. Mas isso nem sempre é possível e não é motivo para invalidar a linguagem do E.

A língua é viva e está sempre em mudança. Essa é apenas uma das muitas mudanças que o português já passou e vai passar.

Não existe erro de português! Mas... por que não? E a norma padrão? A língua é uma ferramenta social e seus principais objetivos são a comunicação e expressão. Por isso, ela também é um organismo vivo, sendo modificada todos os dias por seus falantes com a intenção de que ela possa atender às suas necessidades.

A norma padrão prescreve regras de como devemos falar e escrever que devem ser usadas em contextos formais, ou seja, no vestibular, em um artigo científico etc.; mas todos nós fugimos dessa norma nas nossas falas e textos diariamente, em maior ou menor nível. [...] Zombar de uma variação linguística não-padrão tem nome, é preconceito linguístico. Acreditar que exista pureza na língua e que ela possa ser estragada, é purismo gramatical.

A linguagem neutra é mais uma das mudanças recorrentes da língua, criada para preencher uma lacuna na língua portuguesa. Seu uso é perfeitamente aceitável.

Disponível em: <https://twtext.com/article/1266028324045893632>. Acesso em: 06 mar. 2021. Adaptado.

TEXTO III

Fiquem calmes, amigues!

Sérgio Rodrigues*

Nos últimos dias, a minoritária porção letrada da população brasileira – diante da gloriosa indiferença da maioria, é verdade – tem se dividido com paixão entre os que são contra e os que são a favor de escrever e falar “querides brasileiros”.

Recomendo pôr a bola no terreno. Quem opta por escrever “querides amigues” tem esse direito? Óbvio que sim. Como teria o de escrever “kerydez amyguez”, à moda de Glauber Rocha, se lhe desse na telha.

Naturalmente, quando se provoca, muitos reagem à provocação. Acho que não faz bem à causa de ninguém pintar os que se incomodam ou fazem humor com isso como reacionários ou escravos da gramática normativa. Mesmo porque esta não vem ao caso.

Estamos falando de gramática profunda. Campanhas bem conduzidas podem estigmatizar uma palavra ou pôr uma nova em circulação, mas mexer em estruturas desse tipo é outra conversa. Tudo o que sei sobre linguagem (admito que não é muito) me diz que a novidade terá fôlego curto. Línguas mudam o tempo todo, mas não assim.

* Escritor e jornalista, autor de “O Drible” e “Viva a Língua Brasileira”.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2020/11/fiquem-calmes-amigues.shtml>. Acesso em: 21 fev. 2021. Adaptado.

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, elabore um texto dissertativo-argumentativo em prosa e na modalidade escrita segundo a norma culta da Língua Portuguesa, com no máximo 30 (trinta) linhas e letra legível, respondendo à seguinte indagação:

Linguagem Neutra: uma consequência da mutabilidade e da dinamicidade da língua ou simples modismo?

Atenção:

- Assuma um posicionamento sobre o tema, sem se desviar do assunto.
- Privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- Utilize argumentos convincentes para fundamentar seu ponto de vista.
- Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO



Exame de Admissão
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:
 - ▶ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ▶ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
 - ▶ a “versão” da prova e a “especialidade” constantes deste caderno de questões correspondem aos campos “versão” e “especialidade” contidos em seu Cartão de Respostas; e
 - ▶ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, “bibico”, lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook*, *tablet*; *pen drive*; máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ou quaisquer instrumentos que receba, transmita ou armazene informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para **não** amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
13. É **obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.